

7.^a Conferência FORGES – Maputo / Moçambique

Considerações sobre o futuro da educação superior no Brasil

Fátima Liseane Ávila Margarites

Sérgio Roberto Kieling Franco

Universidade Federal do Rio Grande do Sul



A grande desigualdade social do Brasil evidencia situações sociais que são subjacentes à questão da educação como um todo

- **As condições sociais e econômicas no Brasil sofreram uma reorientação nas políticas de desenvolvimento em geral.**
- **O ensino superior do Brasil passou por um processo de expansão acelerado e constante, com muito investimento público, nas últimas duas décadas.**
- **Houve também o crescimento da EAD e uma tentativa de erradicar o preconceito que afeta este tipo de modalidade educacional.**



A grande desigualdade social do Brasil evidencia situações sociais que são subjacentes à questão da educação como um todo

- A sistemática excludente que se perpetua nesse país vincula o futuro da ES à melhoria nas Políticas de Estado para a Educação Fundamental.
- Apesar da obrigatoriedade das ações afirmativas, desde 2013, que reservam 50% das vagas das IES para a população menos favorecida socialmente, uma parcela muito pequena é contemplada.
- Há, ainda, uma dificuldade histórica, no Brasil, na expansão das matrículas do Ensino Médio o qual possui um nível elevado de evasão.



Três elementos de análise sobre as universidades brasileiras:

- ▶ **COSTUMES SOCIAIS** – O Brasil importou muito da cultura social e acadêmica de outros países, conseqüentemente, muitos destes “costumes” são incongruentes com as especificidades da sociedade brasileira.
- ▶ **ELITISMO** – A ES no Brasil sempre foi de propriedade da elite, permeada por ideologias e intenções liberais, organizada de forma a atender parte muito pequena da população.
- ▶ **CORPORATIVISMO** – As universidades nasceram de corporações medievais e estas tradições de autonomia e autorregulação são necessárias e importantes às instituições acadêmicas. Na atualidade, os interesses corporativistas às vezes se impõe aos interesses acadêmicos.



Cenário Negativo

- Assim, na ES brasileira, **as novas políticas públicas**, que não têm interesse e nem compromisso em manter o desenvolvimento dos anos anteriores, reforçam os 3 pilares mencionados.
- O futuro é incerto e as oportunidades, que estavam começando a florescer, estão retornando a patamares que ratificam a estratificação social e a perda de conquistas nas áreas acadêmicas e sociais brasileiras.



Cenário Positivo

- Em um **cenário mais otimista**, em que haja recuperação social e econômica, com ajuste e reorganização do setor público, não necessariamente vai haver uma expansão da educação superior pública.
- Se não forem confrontados os três elementos apresentados é difícil prever uma mudança no cenário da educação superior devido à resistência oferecida pelas próprias universidades.



Obrigado!

Kanimambo!

Fátima Liseane Ávila Margarites
lisemargarites@gmail.com

Sérgio Roberto Kieling Franco
sergio.franco@ufrgs.br

